

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO DISTRITO FEDERAL

CURSO DE PALESTRANTES ESPÍRITAS 2018 AGOSTO E SETEMBRO/2018



Entrevista com Paulo Maia

O presidente da Federação Espírita do Distrito Federal, Paulo Maia, veio dar as Boas Vindas aos participantes do Curso de Palestrantes Espíritas promovido pela Instituição que ocorre entre os meses de agosto e setembro de 2018.

Nesta 4ª versão do Curso, todas atividades ocorrerão na Sede do Sudoeste e foi diante do belo jardim da FEDF que Paulo generosamente nos concedeu algumas palavras de estímulo e esperança para todos os envolvidos no trabalho da Divulgação do Espiritismo, em especial, aos inscritos no Curso que desejam iniciar-se como Expositores.

Jornalismo: _ Estamos iniciando hoje a quarta versão do Curso de Palestrantes promovido pela FEDF. Eu pediria que você, Paulo, pudesse nos fazer um balanço sobre os resultados alcançados nas versões anteriores e quais as perspectivas da FEDF para este que hoje se inicia?

Paulo Maia: _ Creio que houve uma conscientização de trazer para este trabalho maior seriedade, embora tenham passado muitas pessoas pelo curso e nem todas tenham se engajado, ficou realmente a consciência da responsabilidade da palavra, da necessidade do trabalhador agregar qualidade para falar nas casas espíritas, e esta mentalidade virou um Patrimônio.

A maioria das Casas estão trabalhando com mais critério com relação aos convites, a preparação do ambiente. Os Palestrantes já começam a entender que não se deve falar apenas intuitivamente, não é só abrir o Evangelho e se inspirar, já estão atentos às técnicas de preparação, então neste aspecto nós estamos subindo de patamar. E o Curso realmente contribuiu muito para isto e vai contribuir ainda mais.

Jornalismo: _ E em especial para este ano, a expectativa é:

Paulo Maia: Este ano estamos atentos para a questão geográfica, regional. Pois há muita demanda de oradores em casas distantes do Plano e como temos hoje a questão do trânsito, existem lugares que demora-se até uma, duas horas para chegar, por isto buscamos preparar pessoas que já são frequentadores assíduos, tarefeiros destas casas para atender melhor a esta necessidade.

Jornalismo: _ Paulo, gostaríamos de pedir que você deixasse um aconselhamento, uma orientação, uma mensagem para todos aqueles que estão iniciando nesta importante Tarefa que é falar em nome do Espiritismo.

Paulo Maia: Persistência, muita persistência. Porque existem muitas perturbações que nos assediam e muitas vezes nos levam a desistir da tarefa. Temos reparado que as pessoas que se dedicam um pouco mais, talvez por um processo de teste ou validação da espiritualidade, acabam passando por dificuldades. Então é necessário perseverar e crer que podemos até estar sozinhos mas nunca abandonados.

Outro ponto, é trabalhar o máximo a coerência com a Doutrina, porque somos, nós seres humanos, naturalmente incoerentes e estamos neste processo de aprendizado continuo. Aceitar que tudo que a Doutrina sempre nos apresenta novos ensinamentos e nem sempre estamos prontos para vivenciá-los, mas é importante não desistir e nos mantermos firmes, coesos e coerentes com o Espiritismo.